

Dr. Joaquim Inácio da Costa e Silva e Laurinda Moreira Resende



O Dr. Joaquim Inácio da Costa e Silva foi uma importante figura no contexto da nossa freguesia de Guisande.

Nasceu em 26 de Novembro de 1911 e faleceu em 20 de outubro de 1989, por isso com quase 78 anos de idade. Era filho de Manuel Inácio da Costa Silva Júnior, da freguesia de Pigeiros, do lugar da Aldeia, e de Ermelinda aptista de Pinho, de Guisande, do lugar do Outeiro, da Casa da Quintão, que casaram em 19 de Julho de 1889.

Era neto paterno de Manuel Inácio da Costa e Silva e de Margarida Henriques de Jesus (esta de Romariz). Era neto materno de Custódio António de Pinho (nascido em 21 de Fevereiro de 1846) e de Joaquina Maria Baptista de Jesus, da Casa da Quintão, do Outeiro - Guisande. Por parte de sua mãe era bisneto de Manuel António de Pinho e Maria Rosa de Jesus.

Cursou Direito entre 1933 e 1938. Em 18 de Novembro de 1938 foi nomeado ajudante na secretaria notarial de Vila da Feira. Em 21 de Novembro de 1938 foi nomeado ajudante do Conservador do Registo Predial de Vila da Feira. Em 1945 era director do Grémio de Lavoura de Vila da Feira e S. João da Madeira, que veio a dar lugar à Cooperativa Agrícola.

Abastado proprietário, advogado de profissão, com escritório na Vila da Feira e também em Guisande, chegou a ter intervenção cívica e política no período pós 25 de Abril de 1974, tendo sido o primeiro presidente da Assembleia de Freguesia de Guisande entre 1976/1979, logo após as primeiras eleições autárquicas de 12 de Dezembro de 1976, exercendo o mandato em representação do PPD-PSD vencedor das eleições em Guisande. No mandato seguinte, sucedeu-lhe no cargo e pela mesma força política o Sr. Domingos da Conceição Lopes.



Na década de 1940 foi de sua iniciativa e liderou o processo que levou à criação e construção da Escola Primária do Viso, de modo a dar resposta às necessidades de ensino na nossa freguesia e sobretudo permitindo o acesso às raparigas, já que até então praticamente só os rapazes (alguns) tinham ensino no posto escolar privado do professor Joaquim Ferreira Pinto, no lugar de Casaldaça.

O Dr. Joaquim Inácio da Costa e Silva casou em Guisande em 18 de Fevereiro de 1943 com Laurinda Moreira de Resende. Esta nasceu no dia 20 de Novembro de 1917. Era filha de Manuel da Costa Moreira e de Maria da Conceição Leite de Resende, que casaram em 14 de Junho de 1916.

A mãe de D. Laurinda, Maria da Conceição Leite Resende, era filha, terceira do mesmo nome, de Bernardo Leite Resende e de Margarida Rodrigues Pereira (de Fiães). Nasceu em 20 de Agosto de 1883 e faleceu em 14 de Dezembro de 1956. Era

neta materna de José Leite de Resende e de Teresa Maria de Jesus e neta paterna de João Pereira e Josefa Rodrigues de Oliveira.



D. Laurinda e o Dr. Joaquim Inácio por ocasião do seu casamento



D. Laurinda em idade mais avançada

O avô materno da D. Laurinda, Bernardo Leite de Resende, era filho de José Leite de Resende e de Teresa Maria de Jesus. Por sua vez este José Leite de Resende era filho de Manuel José de Resende e de Mariana da Silva. Por sua vez, este Manuel José de Resende, era filho de Bartolomeu João de Resende e de sua segunda mulher Josefa Maria de Resende. Mariana Francisca da Silva era filha de Manuel da Silva e de Ana Fernandes. Quanto a Teresa Maria de Jesus, esposa do José Leite de Resende, era filha de Veríssimo Fernandes dos Santos e de Maria Francisca Moreira.

Por sua vez, o pai de D. Laurinda era Manuel da Costa Moreira, natural do lugar de Goim da freguesia de Romariz. Nasceu em 8 de Dezembro de 1890. Era filho de António da Costa Moreira e de Delfina Rodrigues de Oliveira. Era neto paterno de Manuel Alves Moreira e de Maria Josefa Rodrigues. Era neto materno de Manuel José Rodrigues de Rosa de Oliveira. Faleceu viúvo em 18 de Fevereiro de 1962. Dizem que era um homem de bom porte e que terá mesmo chegado a pesar 100 quilos.



Os pais da D. Laurinda, Manuel da Costa Moreira e Maria da Conceição Leite Resende

O Dr. Joaquim Inácio da Costa e Silva faleceu em 20 de Outubro de 1989. A D. Laurinda Moreira de Resende faleceu na condição de viúva em 1 de Março de 2009.

Do casamento do Dr. Joaquim Inácio com a D. Laurinda, nasceram vários filhos, nomeadamente a Manuela, a Odete, a Alcina, o António, a Maria José e o Manuel Inácio.



Ainda os pais da D. Laurinda

Nesta renovação própria das famílias, continua a Casa do Dr. Joaquim Inácio a pertencer a uma importante família no contexto da nossa freguesia e ainda muito considerada e respeitada pela comunidade.

Foi sempre o Dr. Joaquim Inácio bem como a sua esposa, figuras respeitadas e estimadas pelos guisandenses e ajudaram em muito, bem como a sua família, ao desenvolvimento da freguesia, cedendo em diferentes tempos parcelas de terreno para benefício de abertura e alargamento de ruas bem como possibilitou a venda, a preços justos, de várias parcelas onde alguns guisandenses puderam edificar a sua habitação.

Mesmo depois de falecido, a sua esposa e família continuaram receptivos à cedência de terrenos para permitir melhoramentos, como o caso do terreno onde existe a alameda frontal à igreja matriz realizada em meados da década de 1990. A freguesia, reconhecida, propôs ali a instalação de um busto de reconhecimento à sua figura mas a família considerou, numa atitude de desprendimento, não a aceitar, mas em todo o caso a freguesia deu, com justiça e reconhecimento, o seu nome à respectiva alameda, no que foi inteiramente merecido.

Na foto, o Dr. Joaquim Inácio com a esposa D. Laurinda Resende, os pais desta e os filhos então nascidos.



Dr. Joaquim Inácio, D. Laurinda e os pais desta, Manuel da Costa Moreira e Maria da Conceição Leite Resende, e ainda quatro dos seus filhos.



Casa da família Leite Resende, no lugar da Igreja, que foi propriedade do Dr. Joaquim Inácio. Na sua configuração actual terá sido edificada pelo Bernardo Leite de Resende, avô da D. Laurinda. Mais tarde, por iniciativa do próprio Dr. Joaquim Inácio, foi acrescentada a parte do lado nascente onde tinha o seu escritório e entre a casa onde durante muitos anos, como caseiros, viveu a família do Domingos José Lopes e Idalina da Conceição.

Notas à margem:

Quanto a outros laços familiares do Dr. Joaquim Inácio da Costa e Silva:

Por parte de seu avô paterno, era sobrinho do reverendo Pe. António Inácio da Costa e Silva, que nasceu em 17 de Julho de 1864 e faleceu em 18 de Julho de 1938, tendo este sido pároco da sua terra natal onde se encontra sepultado.

Ainda o seu tio avô, o Pe. José Inácio da Costa e Silva (21-06-1872-12-03-1947), que chegou a ser pároco das freguesias de Fermedo e depois de Caldas de S. Jorge. Era filho de Manuel Inácio da Costa e Silva e de Margarida Henriques de Jesus.

Este padre, tio avô paterno do Dr. Joaquim Inácio, tinha como avôs paternos José Inácio da Costa e Silva e Ana Joaquina Henriques da Silva e avós maternos António José de Paiva e Ana Maria Henriques, de Romariz.

Ainda quanto a clérigos na família por parte do pai. o Dr. Joaquim Inácio teve um irmão sacerdote, o Pe. António Inácio da Costa e Silva, nascido em 6 de Junho de 1899. Rezou missa nova a 8 de Novembro de 1921. Esteve como vigário cooperador na paróquia de Santo Ildefonso - Porto, e depois de 4 de Julho de 1924 foi pároco na freguesia do Vale.

À data, o ainda vivo pároco de S. Vicente de Louredo, Pe. Eugénio de Oliveira e Pinho, é primo do Dr. Joaquim Inácio, já que é filho do seu tio materno, António Baptista de Pinho, da Casa da Quintão, do Outeiro, este nascido em 18 de Março de 1877.

O avô materno da D. Laurinda, esposa do Dr. Joaquim Inácio, Bernardo Leite de Resende, chegou a ser emigrante no Brasil onde era negociante e terá feito fortuna. Este Bernardo Leite Resende, para além da mãe da D. Laurinda, a Maria da Conceição, teve vários filhos, nomeadamente a Teresa, o José Leite Resende, a Maria Adelaide, o Bernardo, que faleceu com 15 anos e a Maria (Ti Marquinhos) que faleceu velhinha, com 92 anos, em 1971.

Por sua vez, o Bernardo Leite de Resende, avô materno da D. Laurinda teve vários irmãos, nomeadamente o José, o António, o Joaquim, o Manuel, a Maria, a Teresa e a Ana.